

A Fundação Centrus acaba de aderir ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS. Em sua justificativa para a adesão, a entidade manifestou empenho na adoção de melhores práticas e do contínuo aperfeiçoamento de sua gestão corporativa com o compromisso de seguir parâmetros, regras e procedimentos previstos no Código. A fundação assume também compromisso com atuação sustentada nos seguintes pilares: conduta ética, transparência, integridade, equidade, prestação de contas, gestão baseada em riscos, compliance e responsabilidade corporativa.

“Primamos pela segurança e integridade nos processos internos e estamos sempre aperfeiçoando-os. Essa é uma característica do nosso patrocinador, o Banco Central do Brasil”, diz Altamir Lopes, Diretor Presidente da Centrus. Ele explica que esses compromissos com a Autorregulação são fundamentais como facilitadores para o sistema no sentido de uniformizar as práticas e seu compartilhamento. “Aderimos ao Código no dia 14 de janeiro, recebemos uma confirmação de adesão, e agora vamos aguardar que o comitê faça a avaliação. Já encaminhamos as documentações, e vamos aguardar eventuais ajustes”.

Na sequência, a Centrus pretende pleitear o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, que confere o reconhecimento institucional de que a entidade cumpre os princípios e diretrizes preconizados no Código. O Selo certifica também que suas ações estão baseadas nas melhores práticas de governança corporativa do segmento de previdência. “Esse procedimento tem uma conformidade bastante ampla, então temos que mostrar efetividade”.

Altamir diz ainda que o Selo deverá reforçar a governança da entidade perante as autoridades de supervisão e fiscalização. “O órgão de supervisão tem um olhar diferente para quem possui o Selo. Esse processo ainda está no início, mas está ganhando força”, destaca. Ele diz ainda que tanto a Autorregulação quanto a obtenção do Selo são passos decisivos para solidez do sistema.

Até dezembro do ano passado, 58 entidades haviam aderido ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, sendo que oito obtiveram o Selo deste código. E sete entidades haviam aderido ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa, sendo que a Real Grandeza foi a primeira a obter o Selo a partir de um projeto piloto, conforme matéria [divulgada em janeiro](#).

Governança de Investimentos – A Centrus já é umas das quase 60 entidades aderentes ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, sendo a primeira a obter o referido Selo, no segundo semestre de 2017. “Naquilo que nos coube aperfeiçoar, o Selo foi extremamente importante. Às vezes, a entidade já tem processos consolidados, mas escapam alguns aspectos. Para nós, há uma importância vital para esse processo. É muito importante o olhar de quem está de fora e buscando uniformidade”, diz Altamir Lopes.

Segundo ele, todo o processo e experiência com o primeiro Código em Governança de Investimentos foi bem sedimentado, com apenas algumas adaptações necessárias a serem feitas com base no Manual de Autorregulação da Abrapp e avaliação da banca que concede o Selo de Autorregulação. “Foram ajustes pequenos, dado que tínhamos uma estrutura bem sedimentada. Recebemos o Selo, mas temos que fortalecer cada vez mais o sistema de Autorregulação, que traz muita legitimidade, princípios, condutas, inclusive natureza ética, e isso gera um compromisso moral com a observância”, destaca.

Altamir Lopes ressalta que a adesão ao Código de Governança Corporativa e subsequente obtenção do Selo chega em um momento de comemoração dos 40 anos da Centrus. “Estamos aderindo como parte do processos de comemorações da fundação. Encaramos o Selo com muita seriedade, e ressalto a importância da adesão das entidades, que devem encarar o Selo como uma garantia para seus procedimentos. Quanto mais aderirmos, mais representatividade esse processo terá. Temos que dar a esse Selo a importância que ele tem e merece ter”, complementa.

Fonte: Acontece Abrapp, em 10.02.2020.